ISSN: 2358-8829

O CANAL DO YOUTUBE DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA RELIGIÃO DA UERN COMO FERRAMENTA DE FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO

Shisio Rushel das Chagas Silva [1]
Orientador do Trabalho: Prof. Dr. Waldney de Souza Rodrigues Costa [2]

Este trabalho recebeu apoio da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, através de bolsa de extensão (PIBEX) concedida no ano de 2025.

Os autores declaram que utilizaram a ferramenta de inteligência artificial generativa Claude (Anthropic) exclusivamente para revisão ortográfica e de digitação e para a identificação de palavras repetidas e redundantes. A redação, a análise e a interpretação dos dados são de total responsabilidade dos autores.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho analisa o canal do YouTube do Departamento de Ciências da Religião (DCR) da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), intitulado Ciências da Religião em Natal[3] (@ReligioUERNNatal), como ferramenta de formação de profissionais da educação, com ênfase em estudantes de licenciatura em Ciências da Religião (CR) e professores de Ensino Religioso (ER) em exercício. O canal, vinculado ao projeto de extensão *Divulgação Científica da Ciência da Religião*, produz e disponibiliza conteúdo audiovisual diversificado sobre tradições religiosas, metodologias de pesquisa na área e temáticas relacionadas ao respeito à diversidade e ao combate à intolerância religiosa, principalmente no contexto educacional.

A pesquisa se apoia em abordagem metodológica qualitativa e documental, combinando a análise do conteúdo publicado no canal com relatos de estudantes e

[1] Bolsista PIBID Capes em 2026, aluno do Curso de Licenciatura em Ciências da Religião da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN, a partir de onde também foi bolsista de Extensão (PIBEX) no projeto *Divulgação Científica da Ciência da Religião* no ano de 2025, shisio20240037970@alu.uern.br

[2] Coordenador de subprojeto PIBID Capes entre 2024 e 2026 através da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN, onde também é docente efetivo do Departamento de Ciências da Religião e, desde 2020, coordena o Projeto de Extensão *Divulgação Científica da Ciência da Religião*; Doutor e mestre em Ciência da Religião pela Universidade Federal de Juiz de Fora – UFJF, professordney@gmail.com

[3] Disponível em: https://www.youtube.com/@ReligioUERNNatal . Acesso em 25 set. 2026.

professores que utilizam o material em seus processos formativos, feitos nos próprios comentários aos vídeos e chat das lives. O referencial teórico articula contribuições sobre formação docente para o Ensino Religioso não confessional, divulgação científica, tecnologias digitais na educação e pluralismo religioso, com as diretrizes da Base Nacional Comum Curricular. Assim, parte-se de autores como Jandher Gomes (2024), Sérgio Junqueira e Emerson Silveira (2020), Frederico Pieper (2019) e Matheus Costa (2019).

Ao longo do texto será recuperada a memória de como o projeto foi concebido e do contexto mais amplo que viabilizou a criação desse canal no YouTube. Isso será discutido com o objetivo de garantir a compreensão do papel que essa mídia social possui. A carência de materiais, especialmente em um componente como o Ensino Religioso, que não é contemplado pelo Programa Nacional do Livro Didático (PNLD), faz com que os docentes precisem de maior apoio em seu trabalho. É um dos aspectos que justifica o projeto, o Canal do Youtube e o próprio relato neste texto.

De maneira geral, divulgação científica é a criação de condições para aproximar pessoas do conhecimento científico, de modo que ele se torne mais acessível a diferentes públicos. Pode ocorrer entre diferentes ramos da ciência, quando um se disponibiliza mais a outros, mas é mais voltada para públicos leigos em geral (Gomes, 2024). Ela surge da premissa de que, no mundo contemporâneo, em que informações sensíveis têm grave impacto em nossas vidas, a democratização do conhecimento tornou-se um valor, mas não ocorre sem que sejam reduzidas as barreiras de acesso à ciência, principal forma com a qual organizamos nosso conhecimento. Isso inclui o estudo acadêmico das religiões e é com esse foco que foi criado um projeto de extensão que vigora desde 2020 na UERN.

A ciência, de modo geral, funciona coletivamente e depende de reconhecimento público para avançar (Fleck, 2010). Em meio a isso, algumas disciplinas alcançam seu reconhecimento primeiro, enquanto outras ainda dependem de lutar para se estabelecer entre os diferentes campos. É o caso da Ciência da Religião (CR). Sua história em universidades públicas no Brasil é recente, tem pouco mais de 50 anos (Pieper, 2019). Isso faz com que boa parte da população ainda estranhe o termo e não consiga assimilar sua forma de trabalho e seus conteúdos. Até mesmo professores de Ensino Religioso que se formaram em outros tempos, ainda sem ter essa disciplina como base para o trabalho em seu componente (Junqueira, 2019; Junqueira; Silveira, 2020; W. Costa, 2019).

Mas o curso de Ciências da Religião da UERN, como a primeira licenciatura da área criada e em funcionamento no Nordeste, tem um lugar nessa história (M. Costa, 2019). Nela foi criado um projeto de extensão visando atuar na divulgação dessa área, ou seja, criar condições para que diferentes pessoas, de níveis educacionais variados, consigam entender como a Universidade produz conhecimento sobre as religiões e como podem se valer desse conhecimento em suas vidas. É para isso que o canal no Youtube foi criado.

Como será possível perceber, os resultados obtidos nesse canal indicam que ele cumpre um papel formativo relevante ao oferecer acesso democrático a conhecimentos científicos sobre as religiões, contribuindo para a construção de uma prática docente mais plural e crítica. Em síntese, a Divulgação Científica da Ciência da Religião feita através do Canal do Youtube do Departamento de CR da UERN é, também, um espaço de formação continuada para professores, principalmente os de Ensino Religioso.

A ORIGEM DO CANAL DO YOUTUBE EM QUESTÃO

O projeto *Divulgação Científica da Ciência da Religião* surgiu da junção de duas iniciativas anteriores: o projeto *Jornadas Fé em Debate* que vigora desde 2018, mantendo um conjunto regular de eventos em torno de temas em alta relacionados à religião, e o *Hierofanews*, que foi criado em 2019 para manter o site oficial do Departamento de Ciências da Religião (DCR) como canal de comunicação sobre a área.

Com a emergência da crise da Covid-19, em 2020, essas iniciativas foram adaptadas para a situação de suspensão de atividades presenciais. A interrupção das aulas da UERN entre março e julho daquele ano permitiu à equipe envolvida com os projetos estudar novas plataformas e novos meios de atuar. Então surgiu o *Fé em Debate Live* no canal do YouTube e as pequenas postagens que se tornaram recorrentes na página do Instagram. Em resumo, o que era mesa-redonda formal no Fé em Debate virou uma espécie de Programa de TV e o que era texto no site via Hierofanews virou postagem no Instagram. Esse trabalho, rendeu ao *Jornada Fé em Debate* o prêmio de melhor projeto de extensão da UERN em Natal, recebido em 2022 durante a realização do Elo, o grande evento de extensão dessa Universidade.

Com essa evolução, ao final de 2021 estas iniciativas foram reunidas em um único projeto com foco claro em *Divulgação Científica da Ciência da Religião*. Promoção de

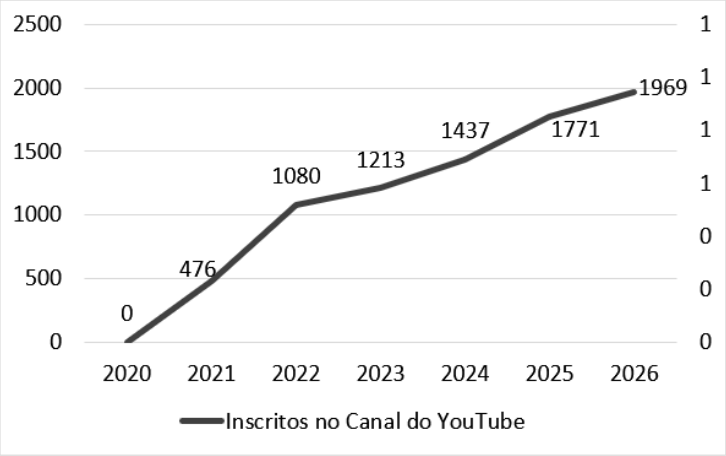
lives, postagens mais avulsas, e também apoio a outros projetos que, em meio à crise da Covid-19, precisavam de realização em mídia, como foi o caso do projeto de Formação Continuada de Professores de Ensino Religioso e do Memória Religiosa da Cidade do Natal, são exemplos das ações.

No formato que assumiu desde 2021, o projeto de Divulgação Científica da Ciência da Religião da UERN já teve cinco edições: 2021-2022, 2022-2023, 2024, 2025 e 2026. Essa variação dos anos ocorre por conta da variação dos calendários de reposição das aulas atrasadas durante a crise da Covid. Nesse período, foram realizadas 26 edições do *Fé em Debate Live*. E essas foram as edições oficiais avulsas, porque também ocorreram pelo menos outras quatro acomodadas em eventos maiores e, por isso, não consideradas edições do programa, embora tivessem a mesma dinâmica. Esses eventos foram o Congresso de Ciências da Religião da UERN, o CONCRER, realizado em sua primeira edição em 2021. E o 18º Simpósio Nacional da ABHR, realizado na UERN em 2022. Ambos tiveram apoio expresso da equipe do projeto, principalmente nas ações de transmissão online e divulgação dos conteúdos no YouTube.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A evolução dos resultados das ações do Projeto de Divulgação Científica da CR no Canal do Youtube pode ser vista nos gráficos a seguir. Primeiro o de inscritos:

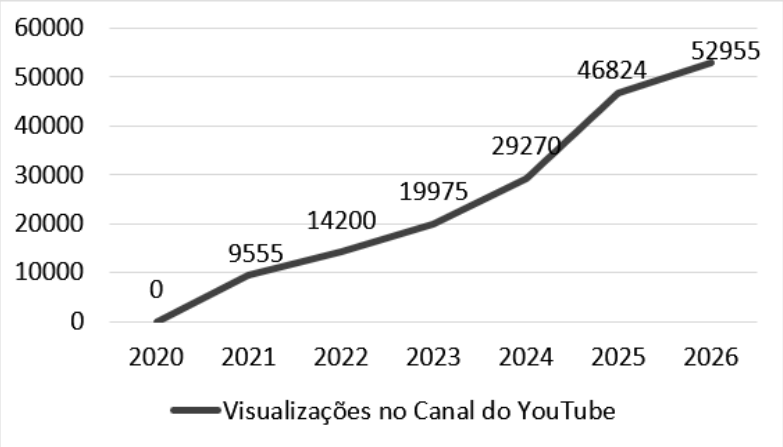
Gráfico 1 – Inscritos no Canal do Youtube do Departamento de Ciências da Religião da UERN (2020-2026)



Fonte: Elaboração própria dos autores a partir dos dados da Plataforma, 2026.

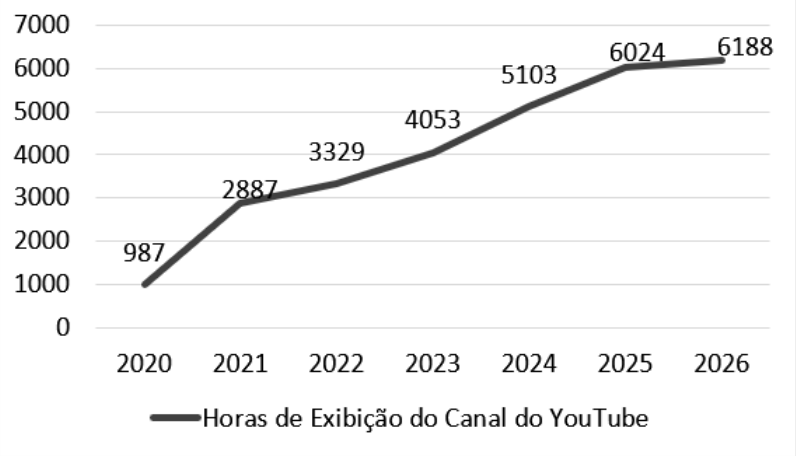
Como nem sempre as pessoas atingidas pelas ações se inscrevem nas mídias, cabe também ilustrar o alcance em visualizações e em horas de exibição.

Gráfico 2 – Visualizações do Canal do Youtube do Departamento de Ciências da Religião da UERN (2020-2026)



Fonte: Elaboração própria dos autores a partir dos dados da Plataforma, 2026.

Gráfico 3 – Horas de Exibição do Canal do Youtube do Departamento de Ciências da Religião da UERN (2020-2026)



Fonte: Elaboração própria dos autores a partir dos dados da Plataforma, 2026.

No resumo do Canal do Youtube, no acumulado são cerca de 53 mil visualizações, 6 mil horas de exibição e 2 mil inscritos.

Como já foi dito, o projeto apoiou a realização de lives não apenas do Fé em Debate, mas também de outros projetos. Um dos principais é o de Formação Continuada de Professores de Ensino Religioso. Estão publicadas 27 lives desse tipo de formação, separadas em módulos conforme o período e o tema. Elas estão computadas nas métricas gerais do Youtube já apresentadas. Embora tenham um alcance menor de visualizações, é um alcance mais direcionado, com conteúdo mais aceito e elogiado por professores de ER da região.

Quanto à recepção do conteúdo, os comentários deixados nos vídeos e no chat das lives, embora em boa parte pontuais, permitem identificar alguns eixos recorrentes. O primeiro deles é o combate à intolerância religiosa em sala de aula. Professores e estudantes de licenciatura falam da dificuldade de levar o tema aos alunos e das barreiras que encontram nesse caminho, que muitas vezes não partem dos estudantes, mas da própria equipe pedagógica das escolas e de familiares. Podem ser citados como exemplos os comentários “Já ouvi até o absurdo: ‘religiões do mal’” e “[...] já ouvi também essas falas. Um completo absurdo!” feitos no chat de uma live[4] de formação continuada sobre religiões afro-brasileiras. Os participantes citam que essa resistência aparece sobretudo quando o conteúdo trata de religiões historicamente marginalizadas, cujo estudo é confundido com doutrinação ou prática religiosa, quando na verdade o que se faz é tratar da diversidade religiosa brasileira. Esses relatos indicam que o canal é visto também como um espaço de troca sobre as resistências enfrentadas no cotidiano escolar.

Um segundo eixo diz respeito à própria evolução do Ensino Religioso. São notas como “Afinal, o ER na BNCC ainda é área de conhecimento ou retornou para a área de Humanas?” e “Realmente, já que é lei o ER deveria ser para todas as escolas de Ensino Público e Privado” feitas no chat de uma live[5] feita especialmente para lançamento de Cadernos Pedagógicos para o Ensino Religioso. Alguns comentários reconhecem que as aulas do componente vêm mudando e atribuem essa mudança às formações continuadas e à atualização das matrizes curriculares dos cursos de Ciências da Religião, o que aproxima a prática docente do caráter não confessional previsto na BNCC.

[4] Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=BwVQVLKiCgw . Acesso em 9 nov. 2026.
[5] Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=x5HKB1fDwJo&t=3830s . Acesso em 9 nov. 2026.

O terceiro eixo é o da valorização profissional. Há falas sobre a desvalorização do professor licenciado em Ciências da Religião, que nos concursos públicos costuma disputar vagas com pessoas formadas em Teologia, curso que nem sempre é uma licenciatura. São exemplos desse terceiro eixo, os comentários "Teologia, só há bacharelado, edital equivocado" e "O que pode ser feito para este retrocesso não se repetir em outros editais?", feitos no chat de uma live[6] por participantes enquanto se discutia o edital de um concurso específico. E também o comentário fixo "Último concurso de São Gonçalo, é um exemplo de uma Banca que não abordou questões referente a nossa área", feito na mesma live. Alguns relatos citam ainda casos mais extremos, como o da rede municipal de Natal, onde professores especialistas em Artes, Educação Física e Ensino Religioso estariam sendo substituídos por pedagogos polivalentes nos anos iniciais, fato que também foi alvo de críticas na imprensa local. Esses comentários mostram que a audiência usa o canal não só para consumir conteúdo, mas também para discutir as condições em que o Ensino Religioso é exercido.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que iniciativas de divulgação científica em plataformas digitais, como o canal analisado, constituem estratégias inovadoras e acessíveis para a formação continuada e inicial de educadores comprometidos com a diversidade religiosa e os direitos humanos. Como se pode perceber, a Divulgação Científica da Ciência da Religião feita a partir da UERN é complexa e multifacetada, feita a muitas mãos e aglutinando muitas ações diferentes, de variados formatos. Varia desde a simples apresentação do que é o campo de estudo científico das religiões até a discussão de conceitos complexos da disciplina em longas lives de formação. Em tudo isso, o que está consolidado é a vontade de fazer o campo de estudo acadêmico das religiões mais conhecido, em Natal/RN, sim, mas também no Brasil e quiçá em outros países. Os frutos deste trabalho, vão desde novos alunos atraídos ao curso pelas ações, até a instrução de pessoas que estão muito distantes da UERN, mas que foram alcançadas por alguma de suas mídias sociais. E, em meio a isso, o Canal do YouTube do Departamento de CR dessa universidade se tornou um

[6] Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=YYS_zqa9FM4&t=4451s . Acesso em 9 nov. 2026.

centro de apoio a professores em geral e professores de Ensino Religioso em particular, quando precisam adaptar a BNCC ao seu trabalho nas escolas.

Os relatos da audiência permitem deduzir que o canal cumpre uma função que vai além da transmissão de conhecimento científico. Para os professores e estudantes em formação, os comentários revelam que as lives apresentam situações reais com as quais eles terão de lidar, como a resistência de colegas de escola e de famílias ao trabalho com a diversidade religiosa, o que antecipa esse contato antes mesmo do estágio. Para os professores que já estão em sala de aula, mostram um público que busca no canal tanto subsídios para o planejamento, quanto um lugar de reconhecimento e de troca com colegas que enfrentam as mesmas dificuldades. Ao mesmo tempo, a recorrência de falas sobre a desvalorização do professor de Ciências da Religião indica que a formação continuada não se separa do debate sobre as condições de trabalho e sobre o lugar do componente nas redes de ensino, um desdobramento que o projeto deve considerar nas próximas edições.

Por fim, a expectativa é que nas novas edições do projeto sejam aperfeiçoadas as ações realizadas, especialmente com edições mais elaboradas de curso de extensão. Aprofundar parcerias com associações, como a ABHR (Associação para Pesquisa e História das Religiões) e a ACRERN (Associação de Cientistas da Religião do Rio Grande do Norte) também pode ser muito produtivo. Em todo caso, não há como não reconhecer o mérito dos resultados alcançados. Neste momento em que o texto é escrito, no evento Elo de 2026, o projeto ficou entre os três finalistas de melhores projetos de extensão da UERN em Natal, alcançando o 2º lugar. Fica a torcida de que esses resultados sejam apenas o início de uma grande história de contribuição com a Ciência da Religião no Brasil, pois, como foi dito, essa divulgação é, também, uma contribuição com a formação continuada de professores, principalmente de Ensino Religioso, mas não só.

PALAVRAS-CHAVE

Formação docente, Ensino Religioso, Mídias Sociais, Divulgação científica, Diversidade religiosa.

AGRADECIMENTOS

Especialmente à UERN, que acolheu o projeto e o financiou com uma bolsa de extensão para o aluno durante o ano de 2025.

REFERÊNCIAS

COSTA, Matheus. **Ciência da Religião Aplicada como o terceiro ramo da *Religionswissenschaft***: História, análises e propostas de atuação profissional. Doutorado em Ciência da Religião. PUC-SP: São Paulo, 2019.

COSTA, Waldney. Ensino Religioso como política pública educacional: um desafio para a Ciência da Religião no Brasil. **Correlatio**, São Bernardo do Campo, v. 16, n. 2, p. 187-208, dez. 2017.

FLECK, Ludwik. **Gênese e desenvolvimento de um fato científico**: Belo Horizonte: Fabrefactum, 2010.

GOMES, Jandher Custódio. **Reduzindo fronteiras**: um estudo sobre a divulgação científica da Ciência da Religião no Brasil. São Paulo: Editora Recriar, 2024.

JUNQUEIRA, Sérgio. Uma ciência de referência: uma conquista para o Ensino Religioso. **Rever**, São Paulo, ano 15, n. 3, p. 10-25, jul./dez. 2015.

JUNQUEIRA, Sérgio; SILVEIRA, Emerson (Orgs). **Ensino Religioso na BNCC**: teoria e prática para o Ensino Fundamental. Petrópolis: Vozes, 2020.

PIEPER, Frederico. Ciências da Religião nas universidades públicas brasileiras: modelos de implementação e desafios. **Rever**, São Paulo, v. 19, n. 2, p. 25-45, maio/ago. 2019. Disponível em: https://revistas.pucsp.br/index.php/rever/article/view/45147/29885 . Acesso em 27 maio 2024.